

Continuação da Página 1

...aos outros homens; através dele, Deus dirige-nos as suas propostas e propõe aos homens um caminho que os leva a viver em relação com Deus. Essa Palavra de Deus que sai da boca do profeta não é palavra humana, mas Palavra de Deus; é por isso que o profeta diz que Deus tornou a sua boca como "uma espada afiada", ou "uma seta penetrante". É possível que as imagens utilizadas aludem à força da Palavra de Deus, que penetra nos corações e que não pode ser detida.

Na concretização da missão, o profeta experimentou a perseguição, a incompreensão, o fracasso. Significa isso que o profeta "andou a perder tempo" e que lamenta o seu empenhamento? Não; ele está consciente de que não perdeu nada, porque Deus não deixou de o proteger e de lhe dar a paga.

Qual foi a missão que foi confiada ao profeta? Fundamentalmente, a de reconduzir Jacob a Javé, reunir Israel a Deus.

No relato de Lucas, fica bem expressa a **diferença entre João e Jesus... João** não é a salvação; ele veio, apenas, dar testemunho da chegada iminente da salvação. **O profeta** precisa de ter consciência do seu papel e do seu lugar: ele não é "a luz"; a sua missão não é levar os homens a aderir à sua pessoa, **mas à pessoa de Jesus.**

O profeta deve ter cuidado para não usurpar, nunca, o lugar de Deus.

Zacarias tinha posto em dúvida a palavra do mensageiro de Deus; esta dúvida tornou-o mudo. Porque não acolheu a men-

sagem de Deus, não podia anunciar qualquer mensagem. Ora, eis que Isabel, sua esposa, dá ao mundo um filho a quem dá o nome de João, mas cabe ao pai dar um nome ao seu filho. Zacarias, animado pelo Espírito de Deus, não opôs qualquer resistência, escreve o nome de João.

Então, porque fez a vontade de Deus, torna-se um homem livre, livre de falar, livre de bendizer a Deus. Seríamos tentados a dizer: desde os seus oito dias, pela sua presença, aquele que será o último profeta da Antiga Aliança e o primeiro a mostrar o Messias, oferece a Deus a ocasião de manifestar a sua obra criadora e libertadora. A mão do Senhor estava com ele. Então, compreende-se a interrogação da multidão: **«Quem virá a ser este menino?»** A resposta será dada trinta anos mais tarde: **ele será o precursor, aquele que precede o Messias que deve vir.**

«Quem virá a ser este menino?»

João Baptista será o único ser humano, com a Virgem Maria e Jesus, naturalmente, de quem a Igreja celebra o nascimento terrestre. Para todos os outros santos, ela faz memória do seu "nascimento para o céu", isto é, da sua morte. Porquê um tal privilégio para o Baptista? Porque recebeu o Espírito Santo desde o seu nascimento, quando Maria, a "cheia de graça", veio visitar a sua prima Isabel. Por isso ele é o maior dos profetas de Israel.

www.esposendeonline.com; www.jf-cursos.pt; Email: armindopatrao@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial

N.º 867 – Semana de 25/06 a 1 de Julho de 2007



XII Domingo do Tempo Comum - Ano C

Que Ele cresça e eu diminua (S. João)

Neste dia, a Palavra de Deus apresenta-nos a figura profética de **João Baptista**. Escolhido por Deus para ser profeta, ainda antes de nascer, ele é um "dom de Deus" ao seu Povo. Sublinhando a **importância de João** na história da salvação, a liturgia não deixa, contudo, de mostrar que João não é "a salvação"; ele veio, apenas, dirigir o olhar dos homens para Cristo e preparar o coração dos homens para acolher "a salvação" que estava para chegar.

A **primeira leitura** apresenta-nos uma misteriosa figura profética, eleita por Deus desde o seio materno, a fim de ser a "**luz das nações**" e levar a Palavra ao coração e à vida de todos os homens. Impressiona especialmente a centralidade que Deus assume na vida do profeta: toda a missão profética brota de Deus e sustenta-se de Deus.

Na **segunda leitura**, Paulo fala aos

judeus de Antioquia do profeta João. Na perspectiva de Paulo, a missão de **João** consistiu em convidar os homens a uma mudança de vida e de mentalidade, numa espécie de primeiro passo para acolher o "Reino" que Jesus veio, depois, propor. Paulo deixa claro que **João não é o Messias libertador**, mas sim aquele que vem preparar o coração dos homens para acolher o Messias.

O **Evangelho** relata o nascimento de **João**. Na perspectiva de Lucas, os acontecimentos ligados ao seu nascimento mostram como o profeta João é um "dom de Deus". Começa, nessa altura, a tornar-se claro para todos que Deus está por detrás da existência de João, e que a sua missão é ser um sinal de Deus no meio dos homens.

A missão a que o profeta é chamado por Deus tem a ver **com a Palavra**. O profeta é o homem a quem Deus elegeu, a fim de que a sua Palavra chegue ...*(continua na página 4)*

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 25: às 20h10: **reza do terço** e às 20h30 **missa** por:

- Pais (Joaquina e Paulino) e irmão (Albertino) de Ana Lima

- Por Valentina Gomes de Jesus m.c. pessoas amigas

4.ª F - 27: às 20h10: **reza do terço** e às 20h30 **missa** por:

- Alice Silva Gomes m.c. filha Fernanda

- Pais (Laurinda e João) de Carlos Faria

6.ª F - 29: às 20h10: **terço** e às 20h30 **missa** por:

- Almas m.c. António Marques Cachada

- Por Ana Gomes de Jesus m.c. netos

Sábado - 30: 18h00: na Igreja, por:

- Aniv. José da Lomba Fernandes m.c. filha Gracinda

- À Senhora de Fátima m.c. Maria Isabel Lima Faria

Domingo - 01: 1.ª missa: às 8h00 Pelas Almas m.c. Associação;

2.ª Missa (10h30, comunhão solene):

- Aniv. António Peres Filipe m.c. filho José Maria

3.ª - Às 18h30: Missa da Festa do Senhor. Com pregação e Procissão Eucarística, até à Seara. **Adoração a partir das 16h00**

Servir altar 30/01 Julho

Sábado - 30: Leitores: Luisa Maciel, Jove, masculino, Patrícia;

Domingo - 01: Às 8h00: Marlene Quinta, José Per. Venda e Maria Afonso Faria;

Salmista: 2; 2.ª Missa: Leitores: Paula Miranda, Pedro Saleiro e Natália Brito; **Salmista: 3**

Confissões festas Catequese

Próxima 5.ª feira, das 18h30 às 19h30, confissões para as 7.ª e 10.ª classes da Catequese e seus familiares, caso queiram. Não há outras.

Encontros de Catequese

7.ª Classe: 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 19h15

10.ª Classe: juntamente com os de Curvos (em Palmeira); 5.ª feira, às 20h15.

Ando envergonhado

Terminou a festa de S. António. Pelo que fez a comissão, obrigado. Não tendo concordado com o programa da mesma, mesmo assim não o inviabilizei para não ser desmancha-prazeres. Para mim é uma honra dizer que não concordei, nem concordo, em trazer aqui um agrupamento que se chama "Maria-da-peida". Acho que S. António merecia mais e melhor. Ando envergonhado pelo concelho, perante os comentários que se dizem a respeito de Palmeira, seu pároco e seu S. António. **Página negra foi escrita nos anais de Palmeira.** Garanto que nunca mais acontecerá. Também acho que realizar as **marchas no sábado do fogo**, foi pura ingenuidade. O povo de fora (que acaba por ser quem faz e paga a festa em cerca de 60%) merecia melhor. Apesar de tudo, bem ou mal, a festa fez-se. Parabéns a quem trabalhou. Manteve-se a tradição.

Quanto a um role infindo de mentiras que por aí circulam, sobretudo relacionadas com baixas no grupo coral, estou no terreno a saber do que se passa. Da minha parte, confesso que se trata de cabalas orquestradas contra alguém, por ventura contra mim. Vou saber do que se trata. Confesso que me surpreende tudo o que está a acontecer, desmentindo desde já as versões que circulam por aí, em que sou o principal bode expiatório. Por isso, vou apurar a verdade dos factos. E pela verdade eu vou longe. Tenhamos calma. O tempo se encarregará de, como noutras ocasiões, fazer justiça. Já estou em terreno.

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 26: às 19h15 (na Capela de S. Torcato): **reza do terço** e às 19h30 **missa** por:

- Almas purgatório m.c. Associação

- Pais (Evaristo e Amélia) de Idalina Chaves da Silva

5.ª F - 28: (na Rateira) às 19h10: **reza do terço** e às 19h30 **missa** por:

- Aniv. Joaquim Chaves Amorim m.c. mãe

- Maria Marta Sousa Martins m.c. José

Maria Sousa Martins

Sábado - 30: às 19h00: missa por:

- Adão M. Boaventura m.c. Pessoa amiga;

Domingo - 01: às 9h30: missa por:

- À Senhora de Fátima m.c. Fernanda Dias e Odete Lopes

Servir altar 30/01 de Julho

Sábado - 30: Leitores às 18h00: Sandra Martins, Vitor Franklim e Carla Daniela.

Acólitos: 8.ª Classe

Domingo - 01: às 9h30: Glória Afonso, Carlos Ermida e Fernanda Lomba. **Acólitos:** João Filipe Sá e Ricardo Faria

Preparando o Crisma

Reunião dos grupos corais e equipas de liturgia e Fabriqueira

A fim de preparar a celebração do Crisma, para que a cerimónia seja uma verdadeira aula de liturgia e uma vivência autêntica do sacramento do Crisma, para os que se vão crismar da terra ou de fora, ou ainda para aqueles/as que vão tomar parte na mesma, convido os grupos e as equipas, as instituições acima indicados, para uma

reunião de trabalho este sábado, dia 24, às 21h00.

Concretizando: leitores, salmistas, crucífero, turiferário, todos os elementos dos 2 grupos corais, também os elementos da Fabriqueira, devem marcar presença.

Estarão presentes também representantes de Gandra, Gemeses e Palmeira, a fim de tomar nota do que é preciso fazer cada paróquia e as tarefas que lhe serão cometidas.

Reunião da 10.ª classe

Ver página de Palmeira. Mas será na 5.ª feira, às 20h15, em Palmeira, com a presença de catequistas.

Sinos novos

Vão começar brevemente as obras de colocação dos novos sinos nas torres da Igreja. Os da nova torre estarão ligados aos da 1.ª e vice-versa, realizando toques comuns e/ou toques próprios.

Com os novos sinos, vai ser possível tocar cerca de 85 melodias completas, através de gravação de melodias ou através de aranha (cordas manuais).

Porque o dador ainda não permitiu tornar público o seu nome, ainda não o revelarei por agora. Fica apenas a lição: segredo que se peça aos padres, é para funcionar. Ou não fossemos nós os profissionais do segredo, mesmo da confissão!

Confissões do Crisma

Em Curvos, **5.ª feira**, dia 28, das 18h30 às 19h30. **Um sacerdote** para quem quiser.